Autogestão

Dez-03
Nº 03

Contra o Estado e o Patrão.

Custo: R$0,10

O informativo do Coletivo Libertário Ativista Voluntariado de Estudos

Local das Reuniões: R. da Jangada nº 34 Vila da Penha – Rj. Horário: Domingos às 18:00h. Contato: 9895-4912 (Rafael).
E-mail: clave@redejovem.net/ativismoclave@hotmail.com

A individualidade Anarquista

O espírito libertário é naturalmente avesso a sectarismos ou qualquer tipo de autoritarismos provenientes deste. O anarquismo repele comportamentos dogmáticos por acreditar na individualidade de cada ser humano e respeitá-la como um dos princípios fundamentais para alterar as estruturas sociais autoritárias. Sabendo que todos os seres humanos (sem exceção) diferem-se uns dos outros não existe e nunca existirá um modelo pré-moldado de anarquismo ou uma "só" atitude anarquista "padrão" a se seguir.

Por este fato, temos que entender que cada grupo, cada indivíduo libertário reage as situações sociais de maneira estritamente pessoal. Ressaltamos é claro, que a necessidade dos anarquistas de se organizarem deve ser encarada como algo indispensável, não como supérfluo. Esta necessidade não pode ser substituída por um espasmo individualista. É a soma de forças coordenadas que irá gerar um coletivo (composto de diversas individualidades) que atuarão a sua maneira rumo a revolução social.

Por respeitar essas nuances de comportamento e ter a ciência de que cada indivíduo (ou cada grupo anarquista) pratica o anarquismo à sua maneira, o militante anarquista respeita seus companheiros e seu modo de agir, porque sabe que essas diferenças na verdade não são diferenças e sim peculiaridades que no fundo no fundo, apenas enriquecem o movimento libertário e convergem para um mesmo caminho; o caminho do socialismo libertário.

Sabe também, que mesmo que os indivíduos (ou táticas) de grupos anarquistas trabalhem de modos diferentes, sempre é possível atuarem juntos em algum momento, já que o que nos une é mais forte que nossas "peculiaridades".

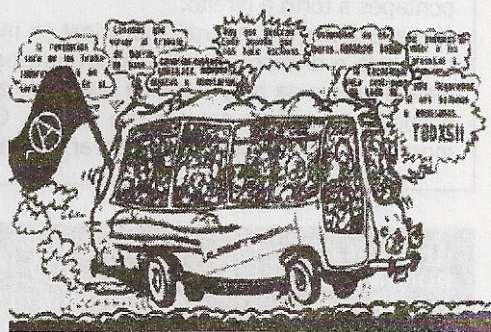
O que acontece realmente é que ainda existem pessoas que por se denominarem anarquistas impõe ou tentam impor a outros companheiros, idéias, posicionamentos políticos, e às vezes, até mesmo particularidades pessoais. Alguns até, erroneamente acreditam que há uma maneira mais correta de se alcançar à revolução social, mas estão enganados neste aspecto. Não existe uma fórmula mágica, o que existe é uma demanda que impele os anarquistas a atuarem em todos os ramos que forem necessários para realizar nosso intento. Infelizmente, atualmente, nosso número limitado nos impede de realizar este feito.

Contudo, muitos não conseguem enxergar que com essa atitude reacionária, estão sendo tão opressores, quanto o estado e os mecanismos de controle que eles dizem combater. Caem em comportamentos muito semelhantes aos de uma religião; reproduzindo dogmas teóricos e impondo padrões "ideais" de comportamento e de organização. Outro caso muito comum de individualidade **exacerbada** no meio contra-cultural é achar que uma pessoa é **mais** anarquista que a outra pela sua capacidade de "niilismo" econômico (negar o capitalismo por meio do boicote).

Pensar que as relações econômicas serão destruídas pelo boicote é super estimar a sua capacidade de mudança, que digamos a verdade, é muito, muito pequena.

As situações políticas e sociais vão mudando a cada minuto, a cada segundo e isto impele o militante e grupo anarquista a atualizarem suas táticas constantemente, para não correrem risco de tornarem-se anacrônicos frente aos saltos cíclicos da história da sociedade, mas isto não significa que todos devam adotar uma única linha de ação, de pensamento, por uma suposta "unidade teórica". O respeito recíproco por essas diversidades, deve ser fortalecido dentro do meio anarquista, pois é a única maneira de garantir que não existirão anarquistas **"iluminados"** dispostos a guiar os demais. A individualidade anarquista é única. Portanto a atuação do militante anarquista se dá no campo de sua preferência ou é definida pela realidade em que o mesmo está inserido. Um grupo homogêneo, uma atitude homogênea (que tanto foi combatida por diversos anarquistas no passado) ou padronizada, apenas retiraria do anarquismo aquilo que ele tem de melhor a oferecer ao ser humano: a **liberdade**.

Pensando Bem...

"A verdade dói. É por isso que poucos estão dispostos a ouví-la..."

Um governo de mudanças?

Estamos fechando o ano de 2003. Milhões de eleitores confiaram a mudança de um possível quadro social brasileiro, votando no ex-torneiro mecânico Luis Inácio da Silva, "o Lula". Será que votar resolve realmente nossos problemas? 12 meses exatamente se passaram e podemos observar o nível de comprometimento deste homem com o sistema econômico vigente. O programa do PT e a formação ideológica de Lula nunca vão permitir que as necessidades do povo pobre sejam correspondidas. Afirmamos isto com uma convicção imutável. Você sabe o porquê?
É bem simples. Afinal, a política neo-liberal de Lula é bem fácil de ser entendida.
Todo candidato a presidente da república participa do jogo eleitoral concordando com regras estabelecidas pela democracia burguesa. Que regras são estas? A regras dos poderosos. Da elite inimiga dos trabalhadores, dos estudantes e do povo em geral.
A primeira e principal regra é concordar que existem ricos e pobres, burgueses e proletários, empresários e trabalhadores e que estes sempre vão existir. A segunda é de nunca afetar ou tentar romper com estas estruturas de injustiças sociais. A terceira é acreditar que exista uma solução pacífica, baseada em reformas graduais que possam minimizar essas injustiças.
Desafiamos o governo Lula a acabar com a fome, com o desemprego, com a concentração de renda/terra e a injustiça social. Qualquer estudo minucioso dessas injustiças, dirá que estes programas assistencialistas (como o FOME ZERO) nunca irão conseguir acabar com a fome realmente(um problema de desigualdade, não de produção). Concluirão que o desemprego é a reserva de trabalho que o empresário precisa para lhe dizer quanto pagar a você; trabalhador. Demonstrarão que a concentração de renda e de terra esbarra no interesse de grandes empresários e que a injustiça social para ser abolida precisa de uma grande revolta popular-revolucionária. Enfim.
Qualquer um que estude com mais afinco as raízes dos problemas sociais, observará que estes problemas derivam-se do sistema econômico vigente; o capitalismo e do sistema político falho da democracia.Guarde este informativo e leia o mesmo após os quatro anos de mandato presidencial do Sr. Lula, verificando se o governo petista (e desafiamos qualquer governo que seja) conseguirá resolver estes problemas. Mudança social é revolução. Revolução é luta do povo pelo povo. Sem representantes, sem vanguarda. Nós anarquistas desacreditamos o governo pelego do PT e qualquer um que esteja no poder.
O desafio está lançado. Analise você mesmo após os 4 anos do Sr. Lula.

Luta Anarquista

A luta anarquista é uma luta que se apóia no indivíduo. É uma luta individual, mas também é indispensavelmente uma luta coletiva. O desejo de mudanças envolve muito trabalho. Envolve batalhas cotidianas. Disposição para encarar o mundo de frente e tentar mudá-lo com as ferramentas que pudermos dispor.
A irresponsabilidade e a falta de compromisso são a **negação** do anarquismo. O verdadeiro anarquista sabe o porquê e pelo quê luta. A luta anarquista envolve disciplina, vontade e principalmente **responsabilidade.**
Esta disciplina não é construída com hierarquias, autoritarismos e castigos derivados destes. O anarquista é auto disciplinado porque não acredita em chefes ou autoridades. Enfim. A *Anarquia* é o máximo da ordem. Espera-se do anarquista; o mesmo.

Informes

Trabalhar é crime para prefeitura

Se já não bastasse a difícil rotina de trabalho dos ambulantes do Rio de Janeiro, a prefeitura do Rio foi além e continua reprimindo o trabalho honesto dos camelôs, principalmente no Centro da cidade.
O prefeito César Maia, muito conhecido por suas atitudes polêmicas, fez investimentos em diversos microônibus super protegidos gastando o equivalente a R$ 120 mil em cada veículo.
Na época do natal e do ano novo, os ambulantes esperavam lucrar um pouco mais com as vendas(já que não ganham 13º), mas ao invés disto o comandante da guarda municipal continua a ordenar que a guarda municipal distribua socos e pontapés a torto a direito.
Nesta batalha um guarda municipal já morreu atingido por uma bala e diversos camelôs foram presos. O prefeito César Maia ao invés da paz, continua buscando a guerra, com suas políticas opressivas de extrema direita. Quantos terão que morrer para o prefeito fascista parar com a repressão?

E.U.A temem novos atentados

Depois de massacrar o Afeganistão e invadir o Iraque por uma falsa acusação de armas em destruição em massa, a águia americana teme novos atentados contra seu ninho. Mesmo depois de ter capturado Saddam Hussein a resistência Iraquiana continua a dar baixas nos soldados americanos. O que prova que a resistência anti imperialista do **povo** iraquiano, nada tem a ver com o antigo **governo** déspota de Saddam. O povo do Iraque continua a reagir contra a opressão *yankee*.

Nós por "nós" mesmos

Fechamos o ano com uma confraternização, onde indivíduos de diversos coletivos do rio de janeiro, puderam conhecer nossa sede no último dia **28/12.** Agradecemos também o apoio recebido pelos companheiros de luta e as doações feitas ao CLAVE, visando melhorar nosso espaço físico. Que o novo ano traga mais pessoas interessadas na luta por um mundo justo, onde a luta de um oprimido, seja a luta de todos!!!
Por um socialismo com **liberdade!**

Imprensa Libertária: **CELIP:** CP 15001 CEP 20155-970 Rio/Rj – **LETRALIVRE:** CP 50083 CEP 20062-970 Rio/Rj – **COL. DOMINGOS PASSOS:** CP 100670 CEP 24001-970 Niterói/Rj– **CCS/SP** CP 2066 CEP 01060-970 São Paulo/Sp **ANA:** CP 78 CEP 11525-970 Cubatão/Sp **MLPL:** CP 146 CEP 40001-970 Salvador/Ba –**APPL: CP 053 CEP 40001-970 Salvador/Ba – NUELCA:** CP 14 CEP 48000-970 **Alagoinha/Ba- ULBS:** CP 2137 CEP 11060-970 Santos/Sp
FAG: CP 5036 cep 90041-970 Porto Alegre/Rs - MAR: CP12042 CEP 02013-970 São Paulo/Sp –CCMA: CP 665 CEP 01059-970 São Paulo/ Sp e-mail: ccma@anarquismo.org- CEL e-mail:cel.liberdade@bol.com.Br Rio Bonito/Rj